

Ecologia II A

112

AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE NINHOS DE SKUAS (CATHARACTA SP.) EM RELAÇÃO ÀS EDIFICAÇÕES NA PENÍNSULA KELLER, ILHA REI GEORGE, SHETLAND DO SUL, ANTÁRTICA. *Nicolas Eugênio Mascarello, Erli Schneider Costa, Cesar Rodrigo dos Santos, Tatiana Coelho Balbão, Tatiana Dornelles Oliva, Ana Paula Bertoldi Carneiro, Sabrina Rodrigues Bays, Cesarina Villanova Mendes, Martin Sander (orient.)* (UNISINOS).

A Baía do Almirantado (62°09'S, 58°28'W), localizada na Ilha Rei George, Shetland do Sul, Antártica tem 131 km² de superfície total e, somente 19 km² de área livre de gelo. Para a Baía do Almirantado são registradas 34 espécies de aves, destas 13 nidificam na região. A skua (*Catharacta sp.*) ou gaivota rapineira, é uma das aves mais características da Antártica, sendo bastante agressiva e territorialista. O presente trabalho teve como objetivo, avaliar a distribuição geográfica dos locais de nidificação de skuas, em relação as edificações. Os pontos dos ninhos individuais foram registrados com GPS Etrex Garmin nos períodos 2002/03 e 2003/04 e um mapa digital foi gerado no programa GPS Track Maker 3.5. Com base nesta carta foram feitas medidas das distâncias entre cada ninho e as edificações (Estação Antártica Comandante Ferraz, Refúgios I e II, Ipanema, Punta Plaza, VLF e Meteoro). Foram registrados para a Península Keller 191 ninhos de skuas (118 Op. Antártica XXI e 73 Op. Antártica XXII). Constatou-se que 84,30 % dos ninhos de skuas, estão localizados na região oeste da Península Keller. A menor distância entre os ninhos em relação às construções foi de 0,046 km e a maior 2,935 km, sendo que a distância média é de aproximadamente 1,473 km. Levantamentos atuais comparados com dados históricos demonstram que houve um aumento considerável no total de skuas presentes na região (um aumento de 552 % desde 1979 a 2003). Este fato pode ser ocasionado devido a impactos antrópicos diretos sobre as aves (como a oferta de alimento) ou ainda a modificações climáticas de âmbito global.